

Avença

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia»
Quinta de Loureiro — CACIA
Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damilão
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
Mantas Massano

Companhia Portuguesa de Celulose

Os jornais diários do passado dia 27 transcreveram a nota oficiosa da Secretaria de Estado do Tesouro, anunciando a venda ao público do lote de acções da Companhia Portuguesa de Celulose, que o Estado possuía.

Esta medida traduz o reconhecimento por parte do Estado do progresso que trouxe a Companhia à situação que hoje possui e ao mesmo tempo tem a finalidade de proporcionar, a camadas mais amplas da população, o acesso à propriedade mobiliária.

O Conselho de Administração da Companhia Portuguesa de Celulose, dentro da linha de princípios que informa esta nota oficiosa e, ao mesmo tempo, reconhecendo a parte importante que no progresso da Companhia representa a acção de todos os seus trabalhadores, resolveu facilitar a todos os seus funcionários a participação na subscrição das acções, concedendo empréstimos sem juros, amortizáveis até ao fim do corrente ano.

Espera-se que esta decisão dê à maioria dos trabalhadores da Empresa a possibilidade de adquirir algumas das suas acções.

Graves consequências

PELO
Capitão Mantas Massano

SÓ involuntariamente as minhas críticas poderão ser destrutivas. É até natural que algumas vezes eu julgue estar praticando uma boa acção, quando afinal é má aos olhos dos outros.

Costumo usar punhais sem gume nem ponta afiada, para não ferir seja quem for.

Resolvi novamente escrever acerca de cinema, género de espectáculo que não me desagrada conforme o tema desenvolvido, pois, como sucede com o teatro, há o bom e o mau cinema.

O que agrada a uns pode desagradar a outros, conforme sucede em todas as coisas. Sobretudo, nestes tempos cada vez mais dissolutos, muito teríamos que dizer se nos

referíssemos a modas, usos e costumes das sociedades modernas.

Quanto ao cinema, tanto pode ser uma boa como uma má escola; depende das cenas projectadas na tela e se apresentam aos nossos olhos atraídos ou não pelo enredo saído da imaginação do realizador.

Há quem afirme que a maior percentagem de fitas que ao desenrolar da bobina correm na tela, tem sido um dos principais factores da deplorável degradação moral que há já alguns anos se nota, muito principalmente na juventude insensata, para a qual não há preconceitos nem normas que a leve a ter respeito seja por quem for e pelo que for, e até pelo próprio eu.

Não devo errar consideran-

do o mau cinema uma autêntica escola do vício e do crime que se apresentam em larga escala em todas as suas facetas.

E' inegável — segundo nos descreve a Escritura Sagrada — que o vício e o crime entram no mundo desde a criação do homem e da sua adjutora.

Foi pela degradação moral dos seres humanos que depressa se multiplicaram que Deus castigou as suas maldades com o dilúvio que durante quarenta dias inundou toda a terra, e com a destruição de Sodoma e Gomorra; mas não devemos esquecer que nessa época nem sequer se sonhava com o ralar da aurora da civilização.

Quando apareceu o cinema já a civilização estava muito envelhecida e quase a perder-se na poeira dos tempos; mas, mesmo assim, estava vigorosa, resplandecente, parecendo querer negar ser o estado natural do homem o anti-social.

As fitas produzidas em princípio tinham um cunho de comédia e de drama adequadas ao ambiente das sociedades desses tempos em que a degradação moral não se tornava espectacular aos olhos do mundo. Porém, alguns produtores menos escrupulosos pensaram em lançar para a tela pedaços do charco deste mundo, estampando nela imagens que viriam a perder no vício e no crime uma considerável parte da juventude, transformando em iconoclasta da civilização como se recusássemos aos tempos pagãos.

Passou o cinema a ser uma Escola onde se ensina o bem e o mal. Quanto a este tem concorrido a largos passos

Nota da Semana

PAZ E TURISMO

Há uns tempos a esta parte tem vindo a desenvolver-se um vor de «cimeiras», isto é, reuniões entre os Chefes das Nações ditas grandes.

Claro que o homem-da-rua, que vai dando também início a um turismo caseiro — as grutas de Santo António — entrada 10\$00 — estão na moda! —, sabe bem que todos temos necessidade de viajar, encontrar não só um Portugal desconhecido, mas um Mundo (bom) por descobrir.

Ora os Chefes das Grandes Nações também são homens como qualquer de nós, também sentem a necessidade de ver as maravilhas espalhadas pelas sete partidas, e nem todas essas maravilhas estão no seu próprio país, e quantas vezes o que é bom até está na casa do vizinho!

Por isso a troço dum esperança, que nunca chega a concretizar-se, se ensaiam estas «cimeiras». No fundo, turismo.

E então, para que tudo descanse dessa esperança que nunca chega, se anuncia que se chegou a acordo na limitação dos armamentos, isto é, não precisamos agora de duas navalhas para o mundo se esfaquear, basta apenas uma, desde que bem manejada.

E os tais que posam para o fotógrafo com dentaduras brancas, e se prometem amizade, cooperação, entendimento, etc. — são os mesmos que estão envolvidos no contrário do que pregam.

Por isso — e por outras coisas — o homem da rua, quando lê ou ouve, que se realizou mais uma «cimeira» para a Paz do Mundo, filosofa com os seus botões: Lá andam a arranjar outra embrulhada!

E nisto se fixa actualmente as conclusões de tantos acordos, limitações de armas, cooperação, desenvolvimento, progresso dos povos e não sei que mais — e seus reflexos na economia de cada país, e muito particularmente nos países pequenos que sofrem as consequências destas bizarras.

Bartolomeu Conde

para os desmandos, os erros que a juventude insensata vem cometendo com todo o desaforo, abusando dum licenciosidade que além de fazer com que perca o respeito a tudo e a todos a conduz à perdição desde que não encontre a tempo qualquer meio de se salvar.

E' este o produto a finalidade do mau cinema que traz para a tela a lama da prostituição, o adultério, o assassinio, o roubo, o amor livre e o quase completo estado de nudez dos sexos, como se estejam servindo de modelo a um pintor ou escultor.

O mau cinema mostra-nos bem o *miolo* de toda a podridão; ensina-nos à prática de todos os vícios, de todos os crimes, espalhando assim apenas escolhidos nos caminhos que poderiam levar à perfeição os seres humanos. Só assim se podia afirmar ser o homem a Imagem de Deus.

Continua na 2.ª página

MACAU dos nossos dias prepara-se para o futuro

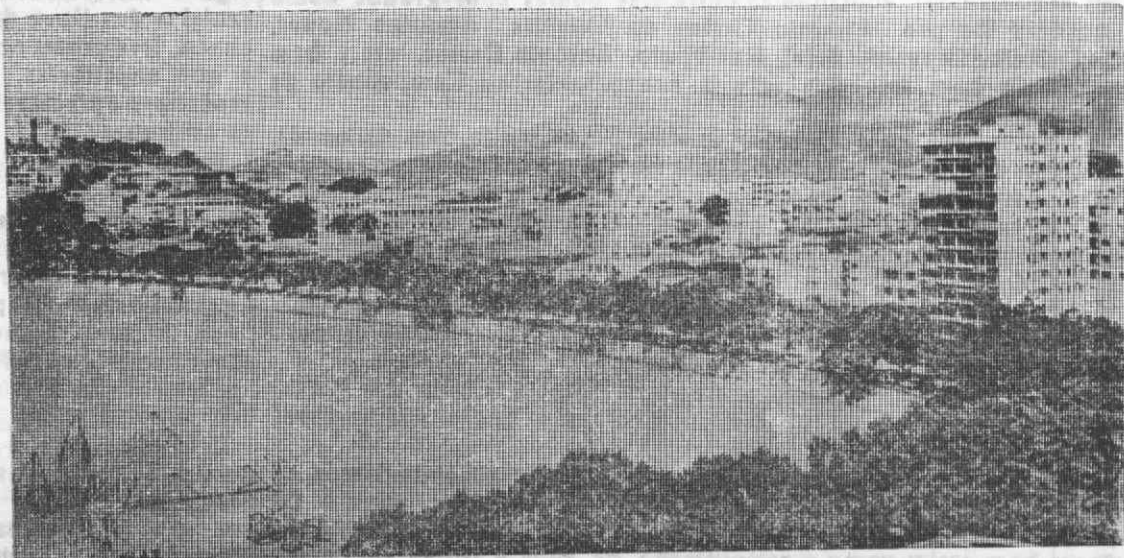
Tradicionalmente, a ocupação europeia de Macau data do ano de 1557, quando, segundo alguns documentos, um célebre pirata de nome Chang Tié-Lao foi derrotado naqueles mares, com a ajuda das armas portuguesas. Outros documentos indicam, porém, que os portugueses amarraram ali em 1555, embora os chineses digam que já em 1553 eles frequentavam aquele centro comercial. O lugar, com um excelente porto, era designado pelos chineses com o nome de Ho Keng ou Ho Kiang, mas os portugueses fizeram derivar a designação de Macau do templo da deusa Leang Ma ou A-Má, como os marítimos chineses lhe chamavam. E, assim, a localidade ficou a denominar-se A-ma-gao ou porto de A-Má.

Foi deste modo que Macau ficou a ser o primeiro entreposto entre o Oriente e o Ocidente, a princípio puramente comercial e, no decurso dos anos, cultural e religioso, e que passou a verificar-se a partir de 1568 ano em que ali chegou o seu primeiro chefe espiritual, o bispo D. Belchior Carneiro.

Continua na 2.ª página

MACAU

Terra de contrastes, onde harmoniosamente se mesclam as suas antigas tradições e as mais actualizadas técnicas, Macau, sem deixar de ser Oriente, é uma cidade caracteristicamente bem portuguesa.



POR AVEIRO

FESTAS DA CIDADE

(2.º PERÍODO)

Programa para o mês de JUNHO

DIA 2

21,30 h. — No Teatro Aveirense, espectáculo de teatro pelo CETA, com a peça em 3 actos de Guilherme de Figueiredo «Um Dom dormiu lá em casa», numa encenação de José Júlio Fina.

DIA 9

21,30 h. — No Teatro Aveirense, espectáculo de Teatro pelo CAT da Oliva, com a peça em 3 actos «Inapetor - Inspecção», em versão de Rui Labre e com a colaboração de J.J. Santos, segundo Niccolò Gogol.

DIA 10

BALLYE PRINCESA SANTA JOANA

Das 13 às 15 h. — Verificação técnica, no local do Parque Fechado, situado na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.
16,30 h. — Saída para a 1.ª etapa.
A partir das 18,31 h. chegada dos concorrentes (1.ª etapa).
23 h. — Saída para a 2.ª etapa.
18 h. — No Teatro Aveirense, espectáculo de Ballet e de Danças Bálticas, pelos alunos do Conservatório Regional de Aveiro «Colonista Gulbenkian» e da Academia do Porto, sob a direcção do Professor Pirmin Treu.

DIA 11

Rallye Princesa Santa Joana

A partir das 4,21 h. — Chegada dos concorrentes (2.ª etapa).
17 h. — Início da Prova Complementar na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

II BALLYE A AVEIRO (Concentração Turística)

9,30 h. — Saída para a estrada.
15 h. — Início da Prova Complementar.
21,30 h. — Espectáculo no recinto das Verbenas.

DIA 17

21 h. — No Pavilhão Desportivo, Torneio de Ginástica Desportiva — Organização do Sporting Clube de Aveiro.

DIA 18

II Concurso Nacional de Pesca Desportiva do Mar de Aveiro — Organização da Sociedade Recreativa Artística — Local Praia da Barra.
— Encontro Nacional de Radioamadores.
21,30 h. — Festival no recinto das Verbenas, com distribuição de prémios de Concurso de Pesca.

DIA 21

21,30 h. — No Liceu Nacional, espectáculo de Teatro pelos alunos do Instituto Comercial do Porto.

DIA 23

NOITE POPULAR

Marchas representativas das freguesias do concelho, com desfile, pelas 21,30 h., na Avenida do Doutor Lourenço Peixinho, seguido de exibição e concurso no recinto das Verbenas.

DIA 24

FESTA DA RIA

Regatas «S. Jacinto - Aveiro», disputadas por Barcos Molleteiros e Mercantéis.

DIA 26

DIA DE VIANA DO CASTELO

Festa da Ria

Regatas de Vela — Regatas de Remo — Corrida de Mercantéis à Vira — Corridas de Bateiras à Pá (Masculinas e Femininas) — Corridas de Bateiras a Ramos — Concurso dos Painéis dos Barcos Molleteiros.

22 h. — Searanta na Escadaria do Edifício Municipal, pelos Corais Vera-Cruz e Polifóneo de Viana do Castelo.

Rallye Princesa Santa Joana

Está a suscitar o maior entusiasmo entre os adeptos do desporto automóvel a realização em 10 e 11 de Junho corrente, do Rallye Princesa Santa Joana em Aveiro.

Com efeito, o número de inscrições já é de algumas dezenas de concorrentes, contando-se entre eles nomes consagrados como António Borges, António Carlos da Oliveira, Américo Nunes, Luís Neto, Giovanni Savel, Rui Scuto, António Bastos, etc., bem como um bom lote dos actuais concorrentes ao Campeonato de Promoção.

Trata-se, na realidade, de uma prova muito bem delineada, bastante competitiva, com 7 troços classificativos onde certamente será encontrado o vencedor.

E' também notada de excelentes prémios pecuniários, cabendo ao primeiro da geral o valor de 15.000\$00, havendo prémios em dinheiro para todos os primeiros das classes.

Foi criado um prémio no valor de 6.000\$00 para o concorrente melhor classificado entre os não inscritos no Campeonato Nacional, como incentivo às camadas jovens.

A organização técnica, a cargo do Sport Clube do Porto, pretende dar a este Rallye toda a projecção que o seu inegável valor merece.

Embora sem querer impor quaisquer condicionamentos, a Comissão Executiva pensa limitar o número de inscrições a 60 concorrentes, a fim de facilitar o trabalho das equipas de controlo, bem assim como a estruturação de toda a prova em geral.

Diversas notícias

Reunião extraordinária do Conselho Municipal

Na sessão extraordinária do Conselho Municipal, realizada no dia 27 de Maio actual, a que presidiu o sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara, e teve a presença da generalidade dos membros daquele órgão camarário, após intervenção de alguns membros, pedindo esclarecimentos sobre os assuntos propostos à sua apreciação estes mereceram aprovação.

Os assuntos constantes da ordem do dia, compreendiam: a extensão e criação de lugares de funcionários dos quadros municipais; a autorização para a Câmara contrair, no Fundo de Desemprego, um empréstimo de 7500 contos, destinado a ocorrer a compromissos que a Câmara assumiu com obras e à realização de algumas expropriações; a permuta de terrenos com a sr.ª D. Adalina Bela, na estrada de acesso à ponte da Debadoura, e com a finalidade de proceder ao devido alargamento dessa rodovia, e ainda a alienação de alguns bens do património municipal.

Para a divulgação da Culinária Regional

Realizou-se nas instalações da Comissão Municipal de Turismo, uma reunião de proprietários dos estabelecimentos hoteleiros e similares, deste concelho, a fim de estudar a possibilidade de, em determinados dias compreendidos no período das Festas da Cidade, todos os estabelecimentos servirem o mesmo prato regional.

Aderiram à iniciativa, que merece os maiores aplausos, os seguintes estabelecimentos: Hotel Imperial, Hotel Areado, Pensão Restaurante Palmeira, Pensão Aveirense, Pensão Restaurante Moderno, Restaurante Centenário, Restaurante Gale d'Ouro, Restaurante Fardo, Restaurante Churrascaria das Oficinas, Restaurante Palhuça, Snack-Bar Zig-Zag, Snack-Bar Tangará, Snack-Bar Alexandre, Restaurante Cortiço Douro, Restaurante O Cão que Fuma, Restaurante Orlando, Casa de Paste Evaristo e Casa de Paste Pinho.

Na referida reunião foi estabelecido o seguinte programa, sendo os pratos indicados servidos durante os almoços: *Dia 11 de Junho* — Sopa de engulas e caldeirada regional de engulas; *dia 18 de Junho* — Carnelito na caçola; *dia 25 de Junho* — Sopa de engulas e caldeirada regional de engulas; *dia 23 de Julho* — Engulas de esboche; e *dia 30 de Julho* — Sopa de engulas e caldeirada de engulas.

Achados azulejos seiscentistas numa escavação

Numas obras que estão a ser efectuadas, desde o mês passado em dependências do extinto convento franciscano de Santo António, numa escavação que esses trabalhos determinaram, surgiram, inesperadamente, soterrados, alguns interessantes e valiosos azulejos dos tipos de laça e alcafofra, frequentes no século XVII e que constituem, sem dúvida, espécimes apreciáveis da cerâmica aveirense.

Estes azulejos, segundo se admite, por lógicas fundamentações, seriam provenientes da própria Igreja de Santo António. Muito verosímil e provavelmente foram substituídos pelos figurativos, de data posterior, que se vêem naquela templo e são atribuídos ao mestre de azulejos libanês Rifarto.

Esta conclusão é baseada na circunstância de os azulejos agora encontrados serem constituídos por grupos sem sequência de desenho, o que significa a sua

AGAUA dos nossos dias

Continuação da 1.ª página

A História de Macau e da presença portuguesa registou vicissitudes, mas sempre o bom entendimento luso-chinês acabou por prevalecer, estabelecendo-se na longínqua província portuguesa asiática — como aliás em todos os lugares onde o nosso povo se fixou — uma harmoniosa convivência que tem, ao longo dos séculos, perdurado e sido fortalecida. Respeitando usos, costumes, filosofia da vida, mentalidade, princípios morais e sociais; honrando uma tradição de entendimento e de adaptabilidade, os portugueses souberam criar as condições de equilíbrio que permitiram o desenvolvimento de uma sociedade onde se entrelaçam em estreitos contactos humanos, sociais, económicos, dois povos, duas raças que, hoje, constituem uma comunidade coesa, industrializável.

E é por isso que em Macau é possível a coexistência das mais remotas tradições e das mais actualizadas técnicas. E' por isso que Macau se apresenta aos olhos do visitante como uma terra de contrastes. E' por isso que Macau, com a sua população chinesa em tamanhos maicria é tão flagrante e expressivamente portuguesa.

Macau dos nossos dias é um território intensamente industrializado. Devido ao apurado sentido de oportunidade que caracteriza a sua gente, soube escolher o caminho que lhe permitiu fortalecer a sua débil economia. A indústria da Província acena hoje valores de expressivo significado e conquistou mercados internacionais incluindo alguns países de alto nível industrial, como a República Federal Alemã, a França, os Estados Unidos da América, o Canadá, a Suécia, a República da África do Sul e outros. E para avaliar a evolução registada neste sector basta atender que, em 1957, o valor das exportações foi de 389.691.110\$000 e, em 1970, elevou-se para Esc. 1.434.296.475\$000.

Há presentemente em laboração cerca de quinhentas unidades industriais que ocupam mais de trinta mil pessoas, sem contar mais algumas milhares que executam em suas casas trabalhos artesanais de grande procura e penetração nos mercados internacionais.

Outro aspecto fortemente positivo para a economia macaense é o desenvolvimento do seu turismo, que dispõe de uma infraestrutura sólida e bem aparelhada e que atrai muitos milhares de visitantes todos os anos, que ali deixam vistoso volume de dólares.

multo plausível translação de outro local, que seria a referida igreja, já que se não encontram azulejos deste tipo, em qualquer outro templo da cidade.

O Ministro da Marinha preside às cerimónias do dia 10 de Junho

Conforme noticiámos, as cerimónias do dia 10 de Junho, respeitantes à Região Militar de Coimbra, desta cidade, com a presença do Ministro da Marinha. As cerimónias públicas de imposição de condecorações militares dos três ramos das Forças Armadas, iniciam-se às 10 horas.

Em linhas gerais a cerimónia terá este sequência: *Formatura da Guarda de Honra; continência às Bandeiras e ao Ministro da Marinha; alucção oficial à cerimónia; imposição de condecorações; homenagem aos mortos em combate; desfile das tropas em parada, saindo pela Rua das Pombas e em direcção às unidades da cidade.*

Tomam parte na cerimónia: 3 batalhões de R. I. 10; uma bateria do R.A.P. (Regimento de Artilharia Pesada) da Figueira; pelotão da Armada, de Lisboa; pelotão da Força Aérea de São Jacinto; Bandeiras e Guiões das unidades da região.

Aquisição da Mata de S. Jacinto

Em 4 de Dezembro de 1969, a edilidade aveirense enviou à Secretaria de Estado da Agricultura uma exposição no sentido de que revertesse a favor daquele órgão administrativo a área florestal de S. Jacinto.

São cerca de 400 hectares cujo levantamento topográfico já foi realizado pelos técnicos camarários, destinando-se a sua exploração unicamente a fins turísticos.

Como não tivesse ainda sido qualquer resposta, a Câmara deliberou insistir, uma vez mais, junto do secretário de Estado da Agricultura a fim de obter parecer favorável sobre o pedido solicitado.



Festival Popular

No campo de jogos da Celulose

No dia 10 do corrente, às 21,30

abrilhantado pelo conjunto «Júpiter's» de Pinheiro (S. João de Lure) Serviço de Bufete — Caldo Verde — Sardinha assada — Virho, etc. Promovido pelo C.A.T. da Companhia Portuguesa de Celulose

Eucaliptos e pinheiros

Vendem-se na Azenha de Baixo. Tratar com Maria da Luz Gamelas — Rua José Luciano de Castro 93 — Esgueira — Aveiro — Tel. 22289.

PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades que eram do falecido Francisco Mateus, de Cacim. Informar pelo telef. 91206.

J E A N
C A B E L E I R E I R O
Rua José Estêvão, 29 - 1.ª — Telef. 28719 — AVEIRO
(Paragem da «Casa Campos»)

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL 56/72
2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira,
Presidente da Câmara Municipal
do Conselho de Aveiro:

Faz público que D.ª **Isolinda Augusta Ferreira**, residente na Rua de S. Martinho, n.º 5-2.ª, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido **António Matias de Pinho**, da sepultura n.º 1 067, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 1 281, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, pretenda a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Pagos do Conselho de Aveiro,
26 de Maio de 1972.

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

De Taboeira

Para o Ultramar. — Seguiu para o Ultramar, em missão de soberania militar, o sr. Manuel Alberto Nogueira de Oliveira, filho do sr. Manuel Marques de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Albertina Marques Nogueira.

Baptizado. — No dia 21 de Maio findo, recebeu as águas de baptismo na Igreja paróquia de Esgueira, uma filhinha do nosso amigo sr. António Marques da Graça Miguel e de sua esposa sr.ª D. Augusta Adelaide Ribeiro de Carvalho Miguel.

A noiva recebeu o nome de Maria de Fátima e foram seus padrinhos o sr. Ramiro Ferreira Comprido e a sr.ª D. Amélia Emília Guimarães.

Nascimento. — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Celeste Marques de Oliveira, esposa do sr. António Monteiro Simões, empregado na Gazagem Trindade, em Aveiro.

Acidente no trabalho. — Cortou-se na mão direita, quando estava a afixar uma gadanha, o sr. Victor Manuel Marques Oliveira Nogueira, que foi receber tratamento ao hospital de Aveiro, sendo-lhe aplicados dois pontos sobre os ferimentos.

Carimbos de borracha

Acabam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

OURO
JOIAS
PRAYAS
RELÓGIOS
ÓCULOS
Execução nos melhores
Ourivesaria Villar
Rua José Estêvão, 59
e Mendos Leite, 7 e 9
AVEIRO
(Em frente do Crédito da Lousã)

Apontamentos

Ingenuidade

Um abastado lavrador da nossa região que costumava passar os fins de semana na serra, ficou vivamente impressionado com a rudez e o espírito irrequieto da gente serrana.

Não tem muitos anos, recorda ele, que um sujeito, seu caseiro, lhe entregou uma certa maquia encomendada desta feita, uma garrafa de Whisky (uisque).

Adquiriu o líquido ardente em Aveiro e como neste fim de semana não encontrasse o caseiro entregou o Whisky a um sobrinho seu.

Na semana seguinte abeirou-se de caseiro e explicou o que se passara.

Nesta altura e por ver tanta ingenuidade junta, não se conteve e replicou desesperado: — Pois fique sabendo, meu caro amigo, que nem sei de que cor é o aroma. O que o senhor fez foi o mesmo que enviar a alguém uma couve por meio de um cabrito.

Cacis, 23 - 5 - 72 **M. Pinto**

O nosso prognóstico
— de —
TOTOBOLA
CONCURSO N.º 40
(Em 11 de Junho de 1972)

- Montijo-Vencedor Zona Norte |
- Portugal-Ecuador |
- Perú-Bolívia |
- Paraguai-Venezuela |
- Caía-Portugal de Benguela |
- Ferrovia-Associação do Amboim |
- Independente-A.S.A. |
- Sport. Benguela-Benfica Huambo |
- Brécia-Ternana |
- Génova-Lazio |
- Modena-Bari |
- Novara-Como |
- Sorrento-Reggiana |

De S. João de Loure

Festejos ao Padroeiro. — Nos dias 24, 25 e 26 do corrente, vão realizar-se os tradicionais festejos em honra de S. João Baptista — Padroeiro desta freguesia.

Haverá missa solene e proclamação, com a Banda Velha União Benfiteense; e arraiá de tarde e festivas nocturnas, nos quais participarão os conjuntos «Souza Nunes», de Vale Maior; «Os Dilatores», de Cantanhede; «Danúbio», de Aveiro; «Dias Melo» e «Júpiter's», desta freguesia.

Publicaremos o programa, nas linhas gerais, como bem merece.

Figuras da minha aldeia...

Quem não tem sorte na vida
Não espere qu'algum se importe...
Até a vida se olvida
Dos deserdados da sorte!

Lutar sem fé, sem amigos,
E' uma luta perdida...
Nem sequer tem inimigos
Quem não tem sorte na vida!

E quem nasce para sofrer
Tem de sofrer e ser forte...
Se desistir de viver
Não espere qu'algum se importe...

O que mereceu «Castelhanos»
Quer da sorte quer da vida?
Do justo valer humano
Até a vida se olvida!

«Pal - Avô» e «Zé Maria»
São figuras de alto porte
Que ilustram a galeria
Dos deserdados da sorte!...

Lisboa, 1972 **«Zé» Almeida**

De Esgueira

Jogo de bola na via pública. — Na hora do recreio da Escola desta localidade, não se pode passar pela Rua do Repouso, tal é a quantidade de rapazes que ali jogam a bola.

Há pessoas que tem receio de passar por ali porque estão sujeitas a serem atiradas ao chão e deste modo saírem magoadas. A quem de direito pedimos rápidas providências.

Falecimento. — Com 87 anos de idade, faleceu aqui o sr. Manuel Vieira Soares, pai da sr.ª D. Emília Soares de Jesus e sogro do comerciante local sr. Armando de Jesus.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets pela família.

Tratou de funeral a Agência Capela, desta localidade. A família enlutada envia-mos sentidas condolências.

David de Oliveira
Construções civis

Rua Dias Canarim, 22
ESQUEIRA — AVEIRO

Armando dos Santos Fontoura

Rua da Graalheira — CACIA
Encarrega-se de todos os serviços de electricidade,
tendo stock de material em casa
Dá orçamentos e executa com rapidez

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33
Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas,
a Dona de Casa consegue aqui uma maior
economia de tempo e dinheiro

Venda de frutas

na Praia da Barra durante a época balnear

No período compreendido entre 1 de Junho e 31 de Setembro, como habitualmente, o sr. João de Oliveira Fernandes, natural de Taboeira e residente em Aveiro, onde é conhecido vendedor ambulante de frutas, manterá no molhe Sul da Praia da Barra, numa barraca apropriada, a venda de frutas especializadas do Algarve e outras, aos mais baixos preços.

All, todos os Pratas, Turistas ou Visitantes devem comprar as melhores frutas aos melhores preços

Graves consequências

Continuação da 1.ª página

Pode afirmar-se que o mau cinema tem pervertido nestes últimos tempos a juventude de ambos os sexos; não digo na sua generalidade, mas uma percentagem muito considerável.

Rapazes quase no embrião da vida que levavam uma carreira com certo brilho que os colocaria a par da boa sociedade, têm-se desviado do bom caminho, passando a fazer parte dos delinquentes de vários crimes que os colocam fora das leis estabelecidas por quem de direito. E' o resultado das perniciosas lições do que se chama *mau cinema*.

Contudo, é certo que correm na bobina vários géneros de fitas de admirável conceito moral, as quais nos podem levar *ingenuamente* a acreditar no negativismo da imoralidade, do vício e do crime. Todos os seus pormenores prendem a atenção das pessoas de bom senso e que condenam a degradação moral que cada vez mais se alastra no charco do mundo.

Por consequência, se o cinema tanto nos pode dar boas como más lições, bom seria que estas não se exibissem aos olhos dos jovens e não jovens, para que as colunas da imprensa não relatassem tantos crimes cometidos por indivíduos que o mau cinema corrompeu, transformando-os em delinquentes do abominável vício e do crime.

Mantas Massano

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de ontem, dia 2:

1.º prémio	40546
2.º .	42267
3.º .	7195

Vende-se

CASA TERREA, na Rua 1.ª de Dezembro, junto à Capela do Espírito Santo, em Cacia.
Dirigir-se a Araújo, Mendonça & C.ª, Ld.ª — Vila da Feira — Telef. 96107.

ENCERRADORA CACIENSIS

de **ALFREDO MOREIRA**

Executa todo o trabalho concernente à sua arte
Rua da Alvariza — CACIA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-2-1972

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,43 Semi-directo vindo de Lisboa	1,28 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tramuei	6,55 Tramuei
8,02 Tramuei	7,41 Tramuei
8,41 Tramuei	8,34 Semi-directo para Lisboa
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa
12,59 Tramuei	11,38 Tramuei
15,12 Tramuei	14,03 Tramuei
16,27 Semi-directo vindo de Lisboa	16,09 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
20,01 Tramuei	18,55 Tramuei
21,26 Tramuei	20,28 Tramuei
	21,51 Tramuei

Os comboios das 6,55 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,51, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,32 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,47 Rápido

De Loure

Santo António do Jardim
Festas em 11 de Junho

Conforme tornou público no último número deste jornal, a Associação dos Amigos das Escolas de Loure, promove no dia 11 do corrente o tradicional arraiá no local denominado Santo António do Jardim, com a finalidade de angariar fundos para aquela obra de beneficência às crianças em idade escolar.

O programa é o seguinte:
A' tarde, no monte, conjunto «Dias Melo».
A' noite, na povoação, conjunto «Júpiter's», ambos da freguesia. O local do monte é aprazível e convidativo a passar uma tarde bem passada.

No recinto haverá à venda as mais variadas iguarias.

P R E S O P O P U L A R

Grande sortido

Tecidos finos
lãs e estampados

LANIFICIOS
para Memória e Sabão

Mobais

Sempre actividades em
Malhas e Tecidos

LUVAS — MALHAS
GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telef. 28757 PFC
— AVEIRO —

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua de Crucilho, 28-2.º
Telef. 8740 — LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua João de Oliveira, 15 r/a
Telef. 8810 — LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro

Rua da República — CACIA
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira a sua sucursal "SAPATARIA SENHORA DO ALAMO", na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO...

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricot e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Telef. 28575 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

— Telef. 22228 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Casa
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Casa»

Serralharia Mecânica SACRIPE

Fabricação de máquinas para a construção civil: Betoneras, Guinchos, Máquinas de polir taco, Vibradores — Mergem de cereais, máquinas agrícolas, Bombas, reparações e acessórios.

Sales, Costa, Ribeiro & Pereira, L.d.ª

Agentes das
Motores LISTER, EFI e LOMBARDINI
a diesel e a petróleo — Óleos B. P.
Caféiras e Motocultoras «Schauville»

Telef. 91808 FERMEIÀ — ESTARREJA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 98178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.



Previna um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª
Rua da Prata, 237-1.ª — LISBOA - B

Agência de Viagens.

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Letes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS
para homem, senhora e criança



Armando Crespo

Armasenista-Importador
R. de Crucilho, 116 a 124
LISBOA — Telef. 397097

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
Telef. 28808

Agente no Norte de País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vermes tipo-litográficas

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida da Ega, 35 a 39
Garema e Armazém Travessa do Cabão, 10 a 14
AVEIRO Telef. permanente 23324 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEVO**

Molinos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e aspirantes práticos, em limalite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais
Execução de toda a sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos

Endereço: 59 — Telef. 23220 — VERDEMELO — AVEIRO

Parece anedota

Um pobre diabo encontra um amigo e conta-lhe a sua última aventura.

— Não comia há dois dias. Andava cheio de fome e resolvi suicidar-me. Afirei-me ao mar mas com tanto azar que fui salvo por um marinheiro. A ele deram 3 centos e uma medalha de ouro, a mim não me deram nada...

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras — Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo